



## Gestores da JFES participam da palestra “Gestão eficiente deverá ser ferramenta fundamental para superar restrição orçamentária a partir de 2020”

Publicado em 02/04/2019



Gestores das áreas administrativas e judiciárias da JFES participaram, nesta segunda, dia 1º/4, das 11 às 14h, da palestra “Gestão eficiente deverá ser ferramenta fundamental para superar restrição orçamentária a partir de 2020”, ministrada pelo diretor executivo de planejamento e orçamento do Conselho da Justiça Federal, Gustavo Bicalho Ferreira.

A palestra foi realizada no Plenário do TRF da 2ª Região, no Rio de Janeiro, e transmitida pelo YouTube (canal do TRF2) para todos os interessados.

A diretora do foro da JFES, juíza federal Cristiane Conde Chmatalik, assistiu ao evento no Rio de Janeiro, juntamente com o diretor do foro da JFRJ, juiz federal Osair Victor de Oliveira Junior.

### Despedida

O presidente do TRF2, desembargador federal André Fontes, que se despede da presidência na próxima quinta-feira, dia 04, apresentou o palestrante conhecido pelo seu “esforço técnico, retidão e espírito público” e informou que a palestra teria quatro pontos: análise do acórdão 202/2019 do Tribunal de Contas da União, o contingenciamento de despesas, as dificuldades para nomeações e o limite das despesas de custeio.



Gustavo Bicalho (foto) explicou que 2020 será um marco no orçamento do Poder Judiciário, pois deixa de existir a possibilidade de compensação do Poder Executivo em nosso orçamento.

Em 2016 foi aprovada a Emenda Constitucional nº 95, que limitou os gastos do Poder Judiciário para os próximos vinte anos, ou

seja, até 2036. No entanto, a fim de facilitar a transição, até 2020 haveria uma ‘compensação orçamentária’ por parte do Poder Executivo, que complementava esse orçamento.

### ‘Fotografia’

Nesses quatro anos, estão sendo pagos o Plano de Cargos e Salários dos servidores e o aumento do subsídio dos magistrados.

Ocorre que a Emenda 95/2016 determina que será feita uma ‘fotografia’ do orçamento de 2016 e será esse o orçamento – sem auxílio do Poder Executivo – que deverá ser executado a partir de 2020.

Hoje, o orçamento da Justiça Federal, por exemplo, já possui cerca de 90% de despesas obrigatórias, que são de pessoal, benefícios e Assistência Judiciária Gratuita comprometidas. O restante será preenchido pelas despesas discricionárias, que incluem o custeio, projetos e obras.

A partir de 2020, o orçamento será incrementado apenas até o valor da inflação, não havendo incremento real acima dela.

### Contingenciamento

Além disso, há o contingenciamento, realizado muitas vezes em razão da frustração de receita, mesmo que momentaneamente. Assim, a cada dois meses é elaborado um relatório com essa análise, o que pode reduzir ainda mais o orçamento conforme o seu resultado.

De acordo com os cálculos do palestrante, a Justiça Federal será impactada em 25%, aproximadamente. Esse é o valor aproximado da redução no nosso orçamento para 2020.

A solução, a seu ver, é trabalhar com criatividade, como no vídeo apresentado. Primeiramente, assistimos a uma bailarina executando parte do balé “O Lago dos Cisnes”, “A morte do cisne”. Em seguida, John Lennon da Silva, dançarino de rua, reinterpreta com criatividade o mesmo balé, o que o palestrante aconselhou que todos os gestores fizessem.

Veja os slides da palestra [aqui](#).